

Código Coleção:	0998L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Pintando o amor com tintas e palavras", de Gustavo Aragão Cardoso, com ilustrações de Sidney Meireles, contém 32 páginas e narra a história de uma menina que se encanta pela pintura e pela literatura ao estar com os avós que têm experiência com essas manifestações artísticas. O tema "Família, amigos e escola", embora pudesse servir para resumir os assuntos tratados na obra, não é pertinente à categoria indicada, estudantes do Ensino Fundamental - 4º e 5º anos. O projeto gráfico-editorial revela-se desequilibrado, com uma capa pouco atrativa, mas uma boa interação entre texto verbal e imagens ao longo da obra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem adotada privilegia o emprego do diminutivo: "A tinta Branquinha ficou estonteante! Saiu falando para suas amigas Cor-de-rosa, Violeta, Vermelhinha... Em poucos minutos, o Reino das Cores já sabia do mais novo casal. Foi um burburinho só. Não se falava em outra coisa no reino." (p. 20) Ha algumas figuras de linguagem no texto, tais como comparação ("Pintar, minha querida, é como sonhar com as mãos!", p. 6); metáfora ("Toda palavra, minha querida, é mágica e poderosa! É pedacinho de coração e alma lançados e fixados em folhas de papel.", p. 14) e personificação ("Ah! Ache você uma cor muito fria - disse o Azul-escuro, todo sério", p. 17). O texto está isento de clichês e revela polissemia, abrindo-se para diferentes interpretações, como no trecho do poema declamado pelo avô da protagonista: "Saem de boca em boca sopradas,/ construindo homens e mundos, estradas / tão logo surjam num cantar de cantiga,/no contar de histórias,/ no imaginar a vida,/ que se vive encantada, /em versos e memórias." (p. 12). Por outro lado, o texto também explora um tom paradidático ao representar a combinação de cores por meio do diálogo entre Azulino e Branquinha, culminando no seu casamento, e Azulino chama a amada de "minha tinta predileta e a mais completa e suave entre todas as tintas" (p. 19). A obra poderia ser enquadrada como conto, por ser uma narrativa curta e reunir seus elementos mais característicos, tais como narrador (neste caso, personagem, pois é a própria menina que conta a história), personagens (a protagonista, seus avós e as cores pintadas e imaginadas pela menina), enredo (orientada e estimulada pelos avós, uma menina começa a pintar e escrever histórias), tempo (aproximadamente o tempo que a avó levou para preparar carolinas de chocolate e brigadeiro) espaço (o ateliê e a biblioteca dos avós). Contudo, o texto verbal concretiza de modo malsucedido o gênero, por não explorar consistentemente a composição das personagens, o enredo e as ações narrativas complicadoras, destacando-se ainda a ausência de clímax. Dessa forma, a construção do texto não contribui para consolidar ou ampliar o repertório de formas literárias do aluno. O texto verbal não faz apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e não explora acriticamente a violência nem a morte e apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, categoria indicada.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Os elementos verbais e visuais acompanham a progressão da história, como se vê nas páginas 12 e 13; 18 e 19; 20 e 21, por exemplo. Por outro lado, embora no geral os recursos visuais sejam explorados adequadamente, em outros momentos, os textos visual e verbal se sobrepõem, dificultando a experiência de leitura, como se observa na página 29, em que a ilustração tem quase a mesma cor do texto verbal. Com relação à cor, por exemplo, as páginas em preto e branco referem-se ao plano da realidade (dentro da perspectiva da própria obra), como se nota nas páginas 4 e 5; 6 e 7. Nesses momentos, a protagonista está passeando pelo ateliê da avó ou pela biblioteca do avô e ouve as histórias de cada um. Quando, porém, ela começa a pintar e a imaginar histórias, as páginas se enchem de cor (8 e 9, 12 e 13, 18 e 19, entre outras). Essas imagens coloridas, especialmente, revelam-se bem sugestivas e convocam os leitores para a construção de sentido. Não há apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também não se verifica exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Não
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema "Família, amigos e escola", apresentado pela editora, não condiz com a categoria indicada, a Categoria 5 - estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental), referindo-se, na verdade às categorias 2, 3 e 4. O tratamento do tema está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, embora o tom muitas vezes seja paradidático, como se observa na conversa entre as flores, no exemplo: "- Como a Clara está linda! - exclamou Margarida, revestida de doces sorrisos. - Ela é uma flor muito especial - retrucou Nina. - Assim como todas nós. Todas nós somos especiais! Cada uma com sua beleza única". (p. 29). Isso restringe o confronto entre diferentes perspectivas, apesar de a obra abarcar polissemia e empregar construções conotativas. A obra não apresenta situações de submissão, silenciamento ou opressão e adota uma linguagem adequada para demonstrar sentimentos de afeto e respeito na relação entre a protagonista e seus avós, bem como para revelar o encantamento e apreço da menina pela literatura e pela pintura, como se nota em: "Após visitar a biblioteca, voltei ao ateliê da minha avó e não vi ninguém por lá. Então, resolvi sentar no tamborete e conversar com todos aqueles pincéis e tintas, ali, espalhados. Deixei minha imaginação comandá-los. Minha avó sempre me diz que é maravilhoso quando isso acontece!" (p. 14) Ao apresentar o universo da literatura e da pintura a partir do olhar de uma protagonista de fácil identificação com o público-alvo, a obra favorece a consolidação e ampliação do repertório de temas dos alunos. Em dado momento, por exemplo, a menina pergunta sobre poesia ao seu avô, que responde: "É que, toda vez que um homem ou uma mulher se mete a fazer poesia, ele contagia as palavras com suas emoções e seus sentimentos." (p. 14) Contudo, também aqui se revela um tom pedagógico, como em vários outros momentos em que a avó ou o avô ensinam algo à neta.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra não apresenta prefácio ou seção específica que contextualize a obra. Sobre o autor, porém, a orelha traz algumas informações: "Gustavo Aragão Cardoso, 32 anos, nascido no dia 22 de agosto de 1983. É filho de Vera Maria Aragão Cardoso e Helvécio Cardoso Filho. É professor, escritor, ator, poeta, jornalista, revisor e editor de livros."; e igualmente sobre o ilustrador: "Sidney Meireles é natural de São Paulo e mora atualmente em Mogi das Cruzes, onde é sócio do Giz de Cera Stúdio de Ilustração." Aspectos como diagramação, relação entre texto e imagens, escolha de fonte e corpo são legíveis para o público-alvo, embora haja sobreposição de ilustrações e texto verbal em algumas páginas, como por exemplo nas páginas 4 e 29. O trabalho de capa e contracapa não parece perfeitamente adequado à proposta e, nem ao menos, ao título da obra. Para uma história que fala sobre pintura, faltam cores a essa arte. Além disso, na quarta capa, não há um texto sequer que explique a história ou destaque algum aspecto da obra para chamar a atenção do leitor. Assim, o livro é frágil quanto à mobilização do interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não
A linguagem adotada não privilegia a função referencial, e o texto também explora um tom paradidático em muitos momentos, por exemplo, ao representar a combinação de cores por meio do diálogo entre Azulino e Branquinha, culminando no seu casamento (aliás, um clichê) e Azulino chama a amada de "minha tinta predileta e a mais completa e suave entre todas as tintas" (p. 19). A obra poderia ser enquadrada como conto, por ser uma narrativa curta e reunir seus elementos mais característicos, tais como narrador (neste caso, personagem, pois é a própria menina que conta a história), personagens (a protagonista, seus avós e as cores pintadas e imaginadas pela menina), enredo (orientada e estimulada pelos avós, uma menina começa a pintar e escrever histórias), tempo (aproximadamente o tempo que a avó levou para preparar carolinas de chocolate e brigadeiro) espaço (o ateliê e a biblioteca dos avós). Contudo, o texto verbal concretiza de modo malsucedido o gênero, por não explorar consistentemente a composição das personagens, o enredo e as ações narrativas	

complicadoras, destacando-se ainda a ausência de clímax. Dessa forma, a construção do texto não contribui para consolidar ou ampliar o repertório de formas literárias do aluno, apesar das qualidades paradidáticas relevantes que possui. Além disso, o projeto gráfico-editorial não contempla um prefácio ou apresentação que contextualize a obra, um dos critérios eliminatórios do edital.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
O material de tutorial/vídeo-aula, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra em análise apresenta texto verbal estruturado como um conto e narra a história de uma menina que se encanta pela pintura e pela literatura ao estar com os avós que têm experiência com essas manifestações artísticas. Embora tenha elementos literários, a narrativa também apresenta várias situações ou momentos ao longo da história, em que o tom é predominantemente paradidático, rompendo a polissemia da obra. Isso pode ser observado na conversa entre as flores, por exemplo: "- Como a Clara está linda! - exclamou Margarida, revestida de doces sorrisos. - Ela é uma flor muito especial - retrucou Nina. - Assim como todas nós. Todas nós somos especiais! Cada uma com sua beleza única". (p. 29) O tom professoral frequentemente usado pelo texto verbal restringe o confronto entre diferentes perspectivas, apesar de a obra abarcar polissemia e empregar construções conotativas em outros momentos. O texto verbal também não concretiza de forma bem sucedida o gênero conto, por não explorar consistentemente a composição das personagens, o enredo e as ações narrativas complicadoras, destacando-se ainda a ausência de clímax. Dessa forma, a construção do texto não contribui para consolidar ou ampliar o repertório de formas literárias do aluno, apesar das qualidades paradidáticas relevantes que possui. Além disso, o projeto gráfico-editorial não contempla um prefácio ou apresentação que contextualize a obra, um dos critérios eliminatórios do edital.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	

